

ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE SURDEZ PUBLICADOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS INDEXADOS NO PERÍODO DE 2002 A 2006

Regiane Barbosa¹

Maria da Piedade Resende da Costa²

Resumo

O presente trabalho faz uma análise dos artigos sobre surdez indexados no período de 2002 a 2006 em periódicos nacionais. Foram encontrados 186 artigos, os quais foram categorizados de acordo com as temáticas desenvolvidas, resultando em 49 categorias. Essa pesquisa demonstra que o tema surdez é bastante desenvolvido no Brasil, embora haja uma concentração da pesquisa na região sudeste do país, e um predomínio de temas relacionados à área da Saúde, contrastando com o baixo número de pesquisas ligadas a área da Educação. A partir da análise dos artigos encontrados tem-se um panorama das tendências de pesquisa sobre surdez.

Palavras chave: *Educação especial, surdez, deficiência auditiva.*

Abstract

The present work intends to analyze articles about deafness indexed from 2002 to 2006 in national publications. It was found 186 articles, which was arranged according to developed themes resulting in 49 classes. This research shows that the deafness issue is very developed in Brazil, although there is a researches concentration in southeastern region of the country, and the predominant issues linked to Health area, contrasting with the low number of researches linked to Education area. From articles analysis arranged found it's possible to have an overview of researches about deafness.

Keywords: *Special education, deafness, hearing's disability.*

Introdução

O presente artigo procura traçar um perfil dos artigos publicados sobre surdez para constatar, no Brasil, as tendências da pesquisa sobre o tema.

Considerando o processo de inclusão que está sendo implantado na atual sociedade, o qual prevê que todos os indivíduos têm o direito de aprender em uma escola de qualidade, independente de sua classe, cor, gênero, características individuais ou necessidades especiais como consta nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial (BRASIL, 2001), é essencial que este processo seja acompanhado/ analisado. Especificamente, para a realização dessa pesquisa, devido à amplitude do tema, Educação Especial, houve a necessidade de delimitá-lo em uma única 'necessidade especial', no caso a

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos. regiane_sb@yahoo.com.br

² Prof. Dra. do Laboratório de Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos. piedade@power.ufscar.br

surdez. A partir desta delimitação, portanto, houve a necessidade de realizar esclarecimentos sobre a surdez.

Há diversas causas para a surdez, podendo ocorrer desde a vida uterina até a idade adulta. Elas são agrupadas de acordo com a época em que ocorreu e assim são classificadas em:

- pré-natal: quando acometem o sistema auditivo do bebê durante a gestação;
- peri-natal: quando há a lesão do sistema auditivo no momento do nascimento do bebê ou até o oitavo dia de vida;
- pós-natal: quando enfermidades acometem o sistema auditivo depois do oitavo dia.

Surdez é definida como a ausência da audição, um dos principais sentidos humanos de recepção à distância, e segundo Costa (2003) ela impede que os indivíduos conheçam os sons, e conseqüentemente tenham problemas de comunicação através da linguagem oral. O documento Política Nacional de Educação Especial - MEC / Secretaria de Educação Especial caracteriza a surdez como “perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala através do ouvido.” (BRASIL, 1994)

A orelha pode apresentar alterações, e de acordo com tais alterações tem se diferentes tipos de perda auditiva, as quais podem ser:

- Perda Auditiva Condutiva – quando a alteração se localiza na orelha externa ou média, ocasionando uma alteração sonora quantitativa.
- Perda auditiva Neurosensorial – quando há uma lesão do Órgão de Corti ou neural, provocando dificuldade na discriminação auditiva, isto é, uma alteração quantitativa e qualitativa.
- Perda auditiva Central – quando o problema está entre o tronco cerebral até regiões subcorticais, provocando uma alteração quantitativa e qualitativa.
- Perda auditiva Mista – quando o problema envolve alterações com componentes condutivos e neurosensoriais simultaneamente.

De acordo com o grau de perda auditiva que é medido em decibéis (dB) ela pode ser classificada em:

- Perda auditiva leve: quando o indivíduo perde de 25 a 40 decibéis.
- Perda auditiva moderada: quando o indivíduo perde de 45 a 70 decibéis.
- Perda auditiva severa: quando o indivíduo perde de 75 a 80 decibéis.
- Perda auditiva profunda: quando o indivíduo perde acima de 85 decibéis.

Devido ao impacto da surdez na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, diversos estudiosos defendem a importância da detecção precoce da surdez, afirmando que quanto antes ela for diagnosticada melhor a participação desses indivíduos nos serviços de intervenção que atendam as suas necessidades. E foi para contribuir com a comunicação dos surdos que foram desenvolvidos o gestualismo e o oralismo – orientações educacionais. Por não haver consenso sobre qual a melhor orientação comunicativa para os surdos fica a critério de cada instituição de ensino, professor ou familiares a melhor orientação comunicativa.

Portanto, este trabalho é uma pesquisa bibliográfica, a qual segundo GIL (1994) é desenvolvida a partir de um material anteriormente elaborado, constituído de livros e artigos científicos, no caso a partir de artigos indexados nos bancos de dados *SciELO* e *Lilacs*³

A partir da análise de artigos publicados entre 2002 e 2006 em periódicos nacionais foi feito um mapeamento da pesquisa sobre surdez com a finalidade de responder as seguintes questões:

³ *SciELO* – biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros.
Lilacs – base de banco de dados de literatura latino americana e do Caribe.

- Como está a pesquisa sobre surdez no Brasil?
- Há pesquisas sobre a aprendizagem do surdo?
- Há pesquisas sobre a avaliação da linguagem do surdo?
- Quais os maiores enfoques da pesquisa sobre surdos realizados no Brasil?
- Qual a região do Brasil onde a pesquisa sobre surdez está mais avançada?
- Qual a tendência da pesquisa sobre o surdo no Brasil?

Procedimento e materiais

De acordo com Gil (1994) o trabalho bibliográfico pode seguir tarefas importantes, as quais ele denomina: a) exploração das fontes bibliográficas; b) leitura do material; c) elaboração das fichas; d) ordenação; e f) análise das fichas e conclusão.

Esta pesquisa foi pautada nesses procedimentos. Primeiramente foi realizado o levantamento e leitura de resumos de artigos e pesquisas publicadas em revistas indexadas no período de 2002 a 2006 selecionados em *Scielo* e *Lilacs*.

Aos fazer as buscas nos referidos bancos de dados, os artigos encontrados foram separados de acordo com o ano de publicação, e o resumo de cada um dos artigos encontrados foi impresso.

Em seguida foi realizada a leitura dos resumos dos artigos, os quais foram categorizados de acordo com o tema. Quando a leitura do resumo não foi suficiente para categorizar o artigo houve a necessidade de voltar a acessar o banco de dados e buscar artigo completo, então a partir dessa nova leitura o artigo foi categorizado. Essas categorias foram registradas em fichas com a seguinte organização: 1) o título do artigo; 2) o(s) nome(s) do(s) autor (es) do artigo; 3) o periódico em que foram indexados; 4) o número e o volume da publicação; 5) a data de publicação; 6) a cidade em que o artigo foi desenvolvido; e 7) a indexação – *Scielo* e / ou *Lilacs*.

Depois de categorizar todos os artigos de acordo com o tema desenvolvido em cada um, foi preciso voltar aos resumos, focando no periódico, analisando as cidades e estados do Brasil em que foram publicados.

Com os artigos subdivididos em categorias e sabendo os locais de publicação, foi possível calcular o número de categorias e a prevalência dos artigos nas regiões do país, atingindo assim o objetivo desse trabalho.

Os materiais utilizados para o desenvolvimento deste foram: computador com acesso a internet para a busca dos artigos nos bancos de dados, papel e impressora para a impressão dos artigos encontrados.

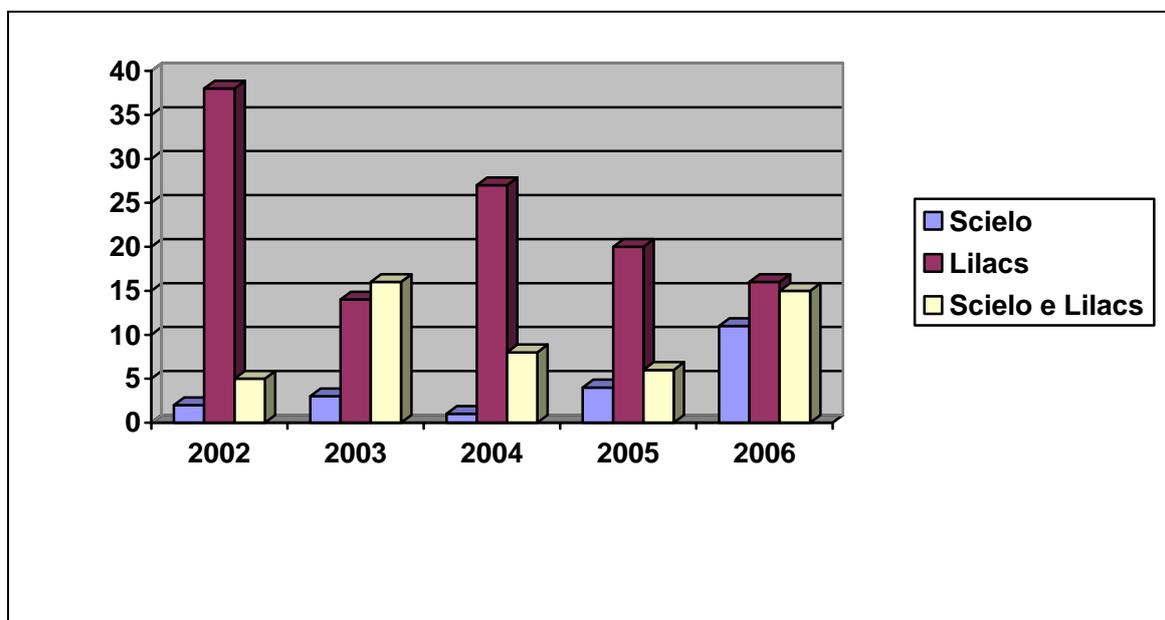
Resultados

A pesquisa nos bancos de dados – *Scielo* e *Lilacs* – resultou em:

- 45 artigos publicados em 2002.
- 33 artigos publicados em 2003.
- 36 artigos publicados em 2004.
- 30 artigos publicados em 2005.
- 42 artigos publicados em 2006.

A quantidade total de artigos indexados no período da pesquisa demonstra que não há discrepância no número de artigos publicados por ano, informação da qual pode se inferir que a surdez é um tema de muito interesse, e sobre o qual muita pesquisa tem sido realizada. Os dados foram sistematizados e estão indicados no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Porcentagem de publicações indexadas nos bancos de dados pesquisados no período da pesquisa.



Como consta no Gráfico 1 a maior parte dos artigos publicados no período estão indexados no banco de dados *Lilacs*, ainda que grande parte dos artigos indexados em *Scielo* conste também no banco de dados *Lilacs*. Informação da qual se pode depreender que para a pesquisa sobre o tema surdez o banco de dados *Lilacs* apresenta maior eficiência, uma vez que apresenta artigos exclusivos.

A análise desses artigos mostra que havia diferentes temas – categorias – sendo estudados no país, nos últimos cinco anos, o que resultou em 49 categorias, como demonstra a Tabela 1.

Tabela 1 – Número de artigos em cada Revista

Revista	Número de artigos publicados no período da pesquisa
Revista Brasileira de Otorrinolaringologia	39 artigos
Pró-fono revista de atualização científica	23 artigos
Revista Fono atual	19 artigos
Revista Distúrbios da Comunicação	17 artigos
Cadernos CEDES	7 artigos
Revista CEFAC	4 artigos
Revista Brasileira de Educação Especial	4 artigos
Acta. AWHO	4 artigos
Jornal Pediátrico (RJ)	4 artigos
Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	4 artigos
Temas desenvolvidos	3 artigos
Arquivos de Otorrinolaringologia	3 artigos
Salusvita	3 artigos
Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	3 artigos
Medicina (Rib. Preto)	3 artigos
Pediatria (SP)	2 artigos
Revista Brasileira de Crescimento e desenvolvimento humano	2 artigos
Mundo Saúde	2 artigos
Paidéia	2 artigos
Psicologia: teoria e pesquisa	2 artigos
Caderno de Saúde Pública (RJ)	2 artigos
Estudos de Psicologia (Natal)	2 artigos
Educação e Sociedade	2 artigos
DST Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente transmissíveis	1 artigo
Acta Médica	1 artigo
Aletheia	1 artigo
Genetics and molecular biology (Rib. Preto)	1 artigo
Revista latino americana de Enfermagem	1 artigo
Educação e pesquisa	1 artigo
RGO (Porto Alegre)	1 artigo

Revista Brasileira de Educação	1 artigo
Psicologia: Reflexão e Crítica	1 artigo
Revista de Enfermagem (RJ)	1 artigo
Estilos da Clínica	1 artigo
Acta Oncologica Brasileira	1 artigo
Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo	1 artigo
Revista Baiana de saúde Pública	1 artigo
Anais da Academia Nacional de Medicina	1 artigo
Revista da Faculdade de Ciência Médicas	1 artigo
Arquivos de Ciências e Saúde – UNIPAR	1 artigo
Revista SPAGESP	1 artigo
Ciência, cuidado e saúde	1 artigo
Acta paulista de Enfermagem	1 artigo
Escola Anna Nery. Revista de Enfermagem	1 artigo
Anais da Faculdade de Medicina da Universidade	
Federal do Pernambuco	1 artigo
Scientia Médica	1 artigo
RBM – Revista Baiana Médica	1 artigo
Arquivos de Neuropsiquiatria	1 artigo
Revista Médica (RS)	1 artigo
Nursing (SP)	1 artigo
Arquivos Médicos do ABC	1 artigo
Arquivos de Ciência e Saúde	1 artigo
Acta Health sciences (PR)	1 artigo

Total de artigos	186 artigos
-------------------------	--------------------

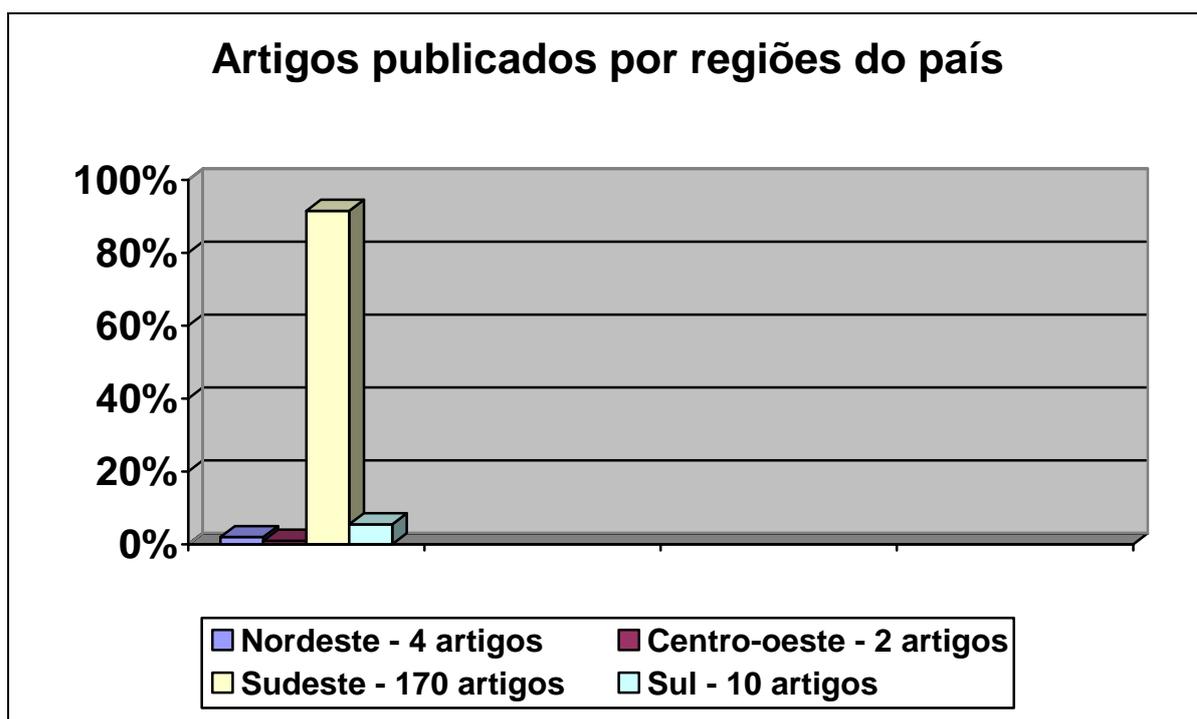
A análise das categorias permite inferir que há muitos estudos sobre surdez sendo realizado no Brasil, o que contribuiu para constatar quais os temas mais estudados, como o tema Perda Auditiva. Mostra que esse é um assunto que desperta o interesse de diferentes profissionais. Enquanto, outros assuntos são pouco estudados, apresentando apenas um artigo publicado sobre o tema, ou não apresentando trabalho algum, como *aprendizagem do surdo* cujo tema encontra-se ausente nos estudos.

Quanto à questão da avaliação da linguagem do surdo constata-se que embora haja artigos que discorrem sobre o assunto – aquisição da linguagem – não há trabalhos focados na avaliação.

A tendência dos estudos sobre surdez no Brasil é entender e analisar as causas da surdez e o uso de técnicas de diagnóstico e aparelhos auditivos, como demonstra as categorias.

Um outro aspecto interessante é a concentração da pesquisa sobre surdez na região sudeste do país, pois de acordo com a análise feita, dos 186 artigos encontrados, constata-se esta tendência mostrada no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Artigos publicados por região do país.



Talvez essa concentração de artigos publicados na região sudeste do país se deve ao fato de esta ser a região mais desenvolvida socioeconomicamente, uma vez que para a realização de pesquisas é necessário, na maioria das vezes, financiamento e a contribuição de outros pesquisadores, em sua maioria concentrados nessa região.

É importante destacar que a região norte do país não aparece no gráfico porque no espaço de tempo no qual a pesquisa foi feita não foram encontrados artigos publicados nessa região.

Considerações finais

A análise dos artigos propiciou um maior conhecimento das diferentes perspectivas e temáticas abordadas dentro do tema surdez, permitindo uma visão geral da pesquisa, indo além da área da educação.

O desenvolvimento dessa análise foi trabalhoso, pois exigiu tempo e atenção na leitura e categorização dos artigos indexados nos bancos de dados – *Scielo* e *Lilacs* – no entanto, o resultado é compensador, pois o presente trabalho é um perfil da pesquisa sobre surdez nos últimos cinco anos.

Os resultados obtidos pontuam as categorias intensamente desenvolvidas e as pouco ou nada estudadas. Esta consideração pode colaborar com os pesquisadores e interessados no tema para desenvolverem um trabalho que complemente as pesquisas já realizadas. Também pode contribuir com o desenvolvimento de novas categorias, uma vez que mostra os principais enfoques da pesquisa além das regiões do país onde o tema é mais desenvolvido ou encontra-se em defasagem.

A área da saúde é a responsável pela maioria das pesquisas nacionais sobre o tema. Isto pode ser confirmado com a categorização dos artigos, os quais tratam de pesquisas que discutem as causas da surdez e as possíveis formas de intervenções realizadas junto aos surdos, seja com tecnologias que proporcionem a eles ganho auditivo ou intervenções cirúrgicas e seus conseqüentes resultados.

No entanto, a categorização dos artigos também demonstra a defasagem de pesquisas relacionadas à educação, seja sobre o processo de ensino e aprendizagem dos surdos ou sobre as políticas públicas nacionais desenvolvidas para fazer valer seus direitos.

Esse panorama sobre a pesquisa nacional em relação à surdez nos últimos cinco anos revela que este é um tema de bastante interesse, pois todo ano há um considerável número de publicações sobre o tema, ou seja, a pesquisa sobre surdez no Brasil está avançando. Considera-se que foi possível detectar falhas/ defasagens na pesquisa sobre o tema, como é o caso do tema aprendizagem do surdo: não foi estudado nos últimos cinco anos, assim como a avaliação da linguagem do surdo.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. *Política Nacional de Educação Especial*. Brasília: Secretaria Geral, 1994.

BRASIL, Ministério da Educação. *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial*. Brasília: Secretaria Geral, 2001.

COSTA, Maria da Piedade Resende da. Compreendendo o aluno portador de surdez e suas habilidades comunicativas. In: *Reflexões sobre a diferença: uma introdução à educação especial*. Coleção Magister, 2ª ed. 2003.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Editora Atlas. São Paulo. 4ª edição. 1995.

Sites:

- www.mec.gov.br acesso em: 24/04/2007